

A INTERFERÊNCIA DO GÊNERO NO DIAGNÓSTICO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO PRISIONAL NAS APACS: RESULTADOS PRELIMINARES DA INTERAÇÃO PESQUISA-EXTENSÃO

Data de aceite: 02/10/2023

Anna Flávia Silva Cruz

Discente extensionista do projeto de extensão *ELAS*, do curso de Fisioterapia no *campus* Coração Eucarístico.

Bárbara Úrsula Dias de Souza

Discente extensionista do programa de extensão *Apenas Humanos*, do curso de Fisioterapia no *campus* Coração Eucarístico.

Maria Luiza Rodrigues Bandeira

Discente extensionista do projeto de extensão *ELAS*, do curso de Fisioterapia no *campus* Coração Eucarístico.

Nicole Almeida Soares

Discente extensionista do projeto de extensão *ELAS*, do curso de Fisioterapia no *campus* Coração Eucarístico.

Patrícia Dayrell Neiva

Doutora em ciências da saúde UFMG, Professora do curso de Fisioterapia, no *campus* Coração Eucarístico.

intervenções interdisciplinares no âmbito da APAC e desde 2019 na APAC Belo Horizonte (BH), através do Projeto de extensão *ELAS*. O presente artigo trata-se de um projeto piloto com intuito de determinar a diferença entre os gêneros quanto ao diagnóstico em saúde da população prisional nas APACs de SL e BH, através da aplicação do questionário de Perfil de Saúde de Nottingham (PSN). O PSN foi aplicado por cinco extensionistas do curso de Fisioterapia, no sistema fechado da APAC SL e no sistema semiaberto e fechado da APAC BH, totalizando 120 questionários analisados. A partir da análise dos dados, o domínio que se destacou em ambos sexos, foi o de reações emocionais, salientando a necessidade de se intensificar o cuidado à saúde mental através de um olhar multiprofissional e interdisciplinar. A partir destes resultados, foi possível reconhecer a importância da interação dialógica ao elaborar parcialmente um diagnóstico em saúde da APAC SL e APAC BH e, assim, planejar ações promissoras de ambos projetos com mais especificidade. Ademais, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, é desejo ampliar o conhecimento acerca da população analisada, coletando dados no regime semiaberto da APAC SL e

RESUMO: A parceria entre a PUC MINAS e a APAC (Associação de Proteção ao Condenado), existe desde 2006 na APAC Santa Luzia (SL), através de atividades de extensão no Programa *Apenas humanos*:

a idade de ambas instituições para entender se esta teve influência no resultado da aplicação do questionário, já que cada idade apresenta suas particularidades.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de Saúde de Nottingham. Qualidade de Vida. Extensão Universitária. Pesquisa. Gênero.

THE INTERFERENCE OF GENDER IN THE HEALTH DIAGNOSIS OF THE PRISON POPULATION IN APACS: PRELIMINARY RESULTS OF THE RESEARCH-EXTENSION INTERACTION

ABSTRACT: The partnership between PUC MINAS and APAC (Association for the Protection of the Convicted) has existed since 2006 in APAC Santa Luzia (SL), through extension activities in the Just Humans Program: interdisciplinary interventions within the scope of APAC and since 2019 in APAC Belo Horizonte (BH), through the ELAS extension project. This article is a pilot project with the aim of determining the difference between genders regarding the health diagnosis of the prison population in the APACs of SL and BH, through the application of the Nottingham Health Profile (PSN) questionnaire. The PSN was applied by five extensionists of the Physiotherapy course, in the closed system of APAC SL and in the semi-open and closed system of APAC BH, totaling 120 analyzed questionnaires. From the data analysis, the domain that stood out in both sexes was that of emotional reactions, emphasizing the need to intensify mental health care through a multiprofessional and interdisciplinary look. From these results, it was possible to recognize the importance of dialogic interaction by partially elaborating a health diagnosis of APAC SL and APAC BH and, thus, planning promising actions of both projects with more specificity. In addition, it is desired to expand the knowledge about the analyzed population, collecting their age to understand if this had an influence on the result of the application of the questionnaire, since each age has its particularities.

KEYWORDS: Nottingham Health Profile. Quality of life. University Extension. Research. Gender.

INTRODUÇÃO

A APAC (Associação de Proteção ao Condenado) é uma entidade civil de direito privado dedicada à recuperação e reintegração social dos condenados às penas privativas de liberdade, uma alternativa ao modelo prisional tradicional onde há a humanização da pena de prisão e a valorização do ser humano, vinculada à evangelização (FERREIRA, 2016). Existe a parceria entre a PUC MINAS e a APAC Santa Luzia (SL) desde 2006, através de atividades de extensão no Programa Apenas humanos: intervenções interdisciplinares no âmbito da APAC e desde 2019 na APAC Belo Horizonte (BH), através do Projeto de extensão *ELAS*. Ambos tem como objetivo principal prestar assistência às pessoas do sexo masculino e feminino, respectivamente, recuperando(a)s, adulto(a)s, sentenciado(a)s da justiça cumprindo pena com privação de liberdade nos regimes fechado, semiaberto e trabalho externo nos Centros de Reintegração Social em SL e BH (PROEX, 2017) , promovendo ações que levem em consideração os processos de humanização e as

especificidades dos gêneros, com vista a preparação para o retorno ao convívio social, em consonância com o método APAC, baseado em pilares que envolvem a valorização humana, a promoção da saúde, a evangelização e o estímulo ao trabalho. Dessa forma, o objetivo do trabalho da extensão universitária é promover a humanização na assistência aos condenados da referida instituição prisional, levando em consideração os processos de saúde física e psíquica com vistas à ressocialização, reconstruindo posições como sujeitos dignos e cidadãos de direitos e deveres para com a sociedade civil. As principais atividades realizadas pelos diversos cursos ora envolvidos nesse projeto consistem em ações extensionistas realizadas nas APACs, das quais as áreas do conhecimento contempladas atualmente são: Direito, Psicologia, Ciências Biológicas, Enfermagem, Fisioterapia, Filosofia e Letras.

O Departamento Penitenciário Nacional (Depen) irá adotar a metodologia APAC, como uma de suas políticas públicas para o sistema prisional, considerando as leis de execuções que visam motivar a reinserção do(a)s recuperando(a)s na comunidade. Além da liberdade física/moral, os recuperando(a)s podem possuir a liberdade financeira assegurada pelo poder judiciário, uma vez que esses trabalham a favor da sociedade em troca da liberdade.

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão gera um reconhecimento dos limites e peculiaridades de cada uma dessas três atividades. A extensão, caso seja orientada pela concepção da superioridade do saber científico em relação aos saberes produzidos pelos grupos atendidos, também pode incorrer no erro de fechar os olhos para esses últimos saberes e manter a separação entre a ciência e o mundo de visões alternativas. A articulação entre o ensino e a extensão aponta para uma formação que se preocupa com os problemas da sociedade contemporânea, mas carece da pesquisa, responsável pela produção do conhecimento científico. Na retomada presencial com novos desafios e possibilidades, após dois anos em que os recuperando (a)s não tiveram acesso às ações de promoção e assistência à saúde com regularidade, de modo a realizar rapidamente diagnóstico em saúde, as extensionistas do Curso de Fisioterapia optaram em aplicar um questionário para avaliar a qualidade de vida: o Perfil de Saúde de Nottingham (PSN) (HUNT, 1985). Este trata-se de um projeto piloto que será desenvolvido e para que tenhamos a conclusão desta investigação.

O objetivo do presente projeto é identificar a situação de saúde física, social e emocional da população prisional nas APACs de SL e BH de acordo com as diferenças de gênero apresentadas, através da aplicação do questionário de Perfil de Saúde de Nottingham (PSN), elaborar parcialmente um diagnóstico em saúde e intervenções em ambos projetos direcionadas aos aspectos que se fizerem relevantes após a análise dos dados, o que contribuirá para a promoção da saúde e redução das queixas dos participantes. O monitoramento servirá para identificar as alterações importantes no quadro de saúde da população analisada.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Santana (2021), a implementação de ações de extensão universitária é um recurso favorável no processo de ensino-aprendizado para a atuação prática no âmbito da promoção da saúde. Complementa-se, nessa mesma perspectiva, por Sampaio (2018) que a vivência de extensão universitária oportuniza experiências aos discentes, direcionando-os para atitudes responsáveis e seguras, o que contribui para a promoção da comunicação entre a universidade e o ambiente externo e interliga desta forma o ensino, a pesquisa e a extensão. Neste contexto, por meio da vivência do cenário da realidade que a extensão permite, pesquisar dados de uma população fragilizada e essencialmente precária quanto à assistência em saúde se faz valioso, de forma a contribuir no processo de produção de saúde. A interação entre o discente e a comunidade proporciona o intercâmbio entre o saber e o fazer, por meio das demandas observadas em cenários reais. À vista disso, para o discente, a extensão oportuna o desenvolvimento de competências, ampliação de vivências, resolução de problemas, autonomia e trabalho em equipe, da mesma forma que para a comunidade a ação de extensão oportuna um momento de transformação social, promoção de saúde e por conseguinte, melhora da qualidade de vida.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, qualidade de vida é “a percepção do indivíduo de sua inserção na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL, 1995). Portanto, o conceito de qualidade de vida engloba tanto questões objetivas quanto subjetivas. Entre os aspectos subjetivos temos o bem-estar espiritual, físico, mental, psicológico e emocional, além do pertencimento social com a participação em diferentes grupos sociais. Já os objetivos abarcam saúde, educação, moradia, e outras circunstâncias da vida, portanto, o instrumento de avaliação de qualidade de vida não deve se limitar, simplesmente, a medir a presença e a gravidade dos sintomas de uma doença.

O surto da COVID-19 causado pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) na China ganhou destaque global e foi declarado pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, o que exigiu ações de prevenção, como isolamento social e reforço das medidas de higiene. Nesse sentido, em tempos de pandemia, o cenário da população privada de liberdade foi agravado pela sobreposição de problemas, pré-existentes e novos, que exigiram medidas sanitárias mais agressivas, como a suspensão de visitas e outras, que resultaram em um superisolamento (CARVALHO et al., 2020), em razão de o confinamento dentro de uma unidade prisional ser distinto de outros tipos, como quarentena, que é um isolamento voluntário, enquanto nessas instituições a liberdade é involuntariamente restringida. Desse modo, as mudanças na rotina tiveram um grande impacto na saúde mental da população em geral, sendo essas mudanças muito mais agressivas em populações em estado de vulnerabilidade social, como os privados de liberdade e por definição, saúde prisional é saúde pública e deve ser tratada como tal pelos

governos e pela comunidade científica (JÚNIOR et al., 2021).

Em uma pandemia, como a COVID-19, é importante lembrar que problemas psicológicos e psiquiátricos podem ser desencadeados ou amplificados. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a prisão em si já prejudica a saúde mental devido à superlotação, solidão forçada, falta de privacidade, falta de atividade significativa, insegurança quanto às perspectivas (trabalho, relacionamentos) e serviços de saúde inadequados (CARVALHO et al., 2020). Fez-se notar que as medidas após o período de pandemia devem levar em conta que as reações psicológicas das pessoas privadas de liberdade podem diferir daquelas observadas em pessoas que observam o distanciamento social na comunidade, pois, na prisão, houve a sobreposição de isolamento e estas devem ser supervisionadas de forma multidisciplinar (JÚNIOR et al., 2021; CARVALHO et al., 2020).

Assim, a análise da qualidade de vida desta população se faz ainda mais necessária após o momento mundial em saúde. Baseado na classificação de incapacidade descrita pela OMS, o PSN é composto por 38 itens, agrupados em seis domínios: “nível de energia” (NE), 3 itens - avalia o nível de energia e de fadiga; “dor” (D), 8 itens - avalia a presença de dor, sua intensidade e sua interferência nas atividades de vida diária (AVD); “reações emocionais” (RE), 9 itens - apresenta questões sobre ansiedade, depressão, alterações no comportamento ou descontrole emocional e bem-estar psicológico; “interação social” (IS), 5 itens - analisa a existência do sentimento de solidão e a dificuldade de interagir com outras pessoas; “habilidades físicas” (HF), 8 itens - analisa a presença de limitações durante a realização das Atividades de Vida Diária (AVD) e “sono” (S), 5 itens - avalia a qualidade do sono e a presença de insônia. Cada percepção de saúde positiva corresponde a 1 (um) e negativa corresponde a 0 (zero), perfazendo uma pontuação máxima igual a 38 (SALMELA, 2004).

Utilizando uma linguagem de fácil interpretação, o PSN fornece uma medida simples da saúde física, social e emocional do indivíduo sendo considerado clinicamente válido para distinguir indivíduos com diferentes níveis de disfunção e para detectar alterações importantes no quadro de saúde do paciente ao longo do tempo (GUYATT, 1993). Alguns autores reafirmaram a importância destes instrumentos em inquéritos populacionais ou como identificadores das necessidades de saúde da população, bem como na prática clínica ou em experimentos clínicos controlados (CARR, 1996).

METODOLOGIA

A hipótese do grupo de extensionistas em ambos projetos seria encontrar dados sugestivos que pessoas privadas de liberdade estão fragilizadas considerando as questões relacionadas à falta de assistência em saúde e a ausência de ações presenciais de promoção de saúde após período da pandemia do COVID-19, haja visto que em seu

primeiro ano, a prevalência global de ansiedade, depressão e agravos decorrentes a doenças não transmissíveis (DANT) aumentou em 25%, de acordo com a OMS e com isso mudou a emergência de saúde pública (WHO, 2021).

Os critérios de elegibilidade foram recuperando(a)s, adulto(a)s, das instituições APAC BH e APAC SL, do sistema fechado e/ou semiaberto que concordassem em responder ao questionário. Os critérios de exclusão foram duplicidade de respostas, falta de identificação e não relato de disfunção em pelo menos um domínio.

O PSN foi aplicado por cinco extensionistas do Curso de Fisioterapia no sistema fechado da APAC SL e no sistema semiaberto e fechado da APAC BH no período de maio à junho de 2022. Os dados foram coletados em duas fases: (1) pesquisa de campo por meio da aplicação dos questionários e (2) tabulação e análise dos dados no Excel. A escolha, excluindo a auto aplicação, foi pela maioria dos recuperando(a)s possuir baixo nível de escolaridade, o que poderia interferir na interpretação das perguntas, comprometendo a fidedignidade dos resultados.

Embora este questionário tenha sido aplicado somente pelas extensionistas do Curso de Fisioterapia, a interpretação das respostas coletadas, não somente poderá como deverá ser utilizado por outras áreas parceiras ao projeto, para que cada uma, em sua particularidade, consiga intervir nos aspectos comprometidos, abordando assim, cada um dos recuperando(a)s de maneira abranger todos os aspectos da saúde, seja física, emocional ou social de maneira interdisciplinar.

RESULTADOS

Foram aplicados 139 questionários no total, sendo que na APAC SL, 81 recuperandos do sistema fechado responderam e 14 foram excluídos por não relatarem disfunções nos domínios, 1 excluído por duplicidade de respostas e 1 por falta de identificação, restando para análise 65 questionários (Figura 1).

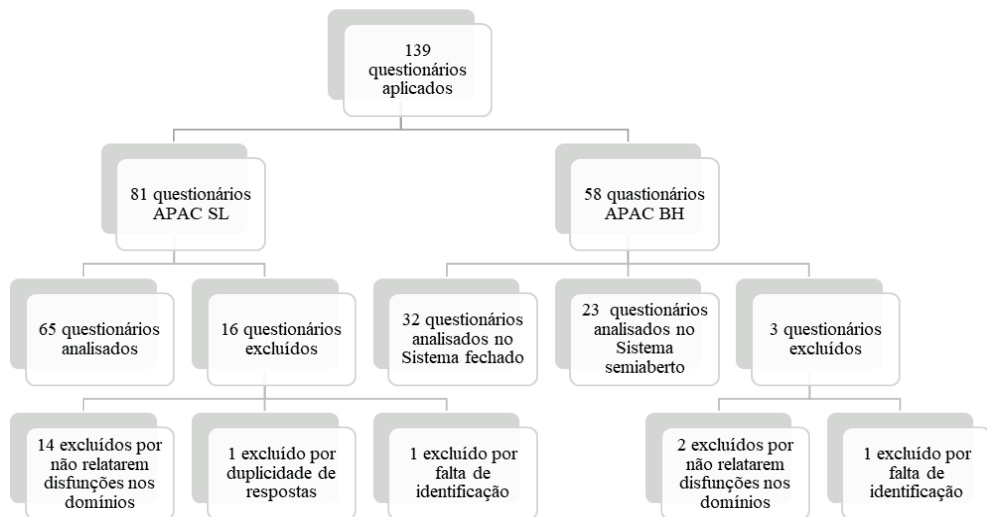


Figura 1 - Organograma questionários aplicados

Quanto ao nível de energia das 195 respostas possíveis, obteve-se 27 respostas relacionadas a esse domínio, no domínio dor, 62 de 520 respostas possíveis, em reações emocionais, 146 de 585 respostas possíveis, no domínio sono, 99 de 325 respostas possíveis, em interação social, 93 de 325 respostas possíveis, e em habilidades físicas 48 de 520 respostas possíveis.

Sessenta por cento desta população apresentou queixas em três ou mais domínios, sendo que vinte e um por cento respondeu comprometimento entre cinco a seis domínios, e quarenta por cento comprometimento entre um e dois domínios (Figura 2). A maior incidência de respostas foi relacionada às questões emocionais, seguidas de distúrbios do sono, interação social, dor, habilidades físicas e nível de energia (Figura 3).

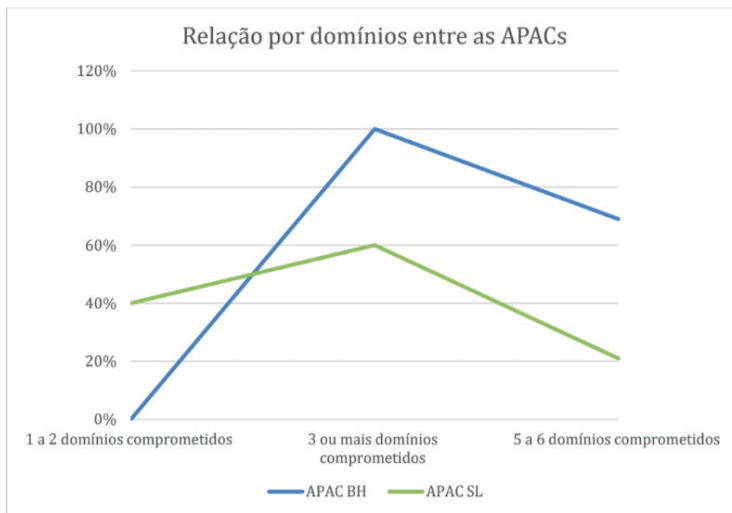


Figura 2 – Relação por domínios entre as APACs

Na APAC BH, 58 recuperandas responderam, sendo 34 do sistema fechado e 24 do sistema semiaberto, sendo que 1 foi excluída por falta de identificação e 2 por não relatarem disfunções. Restando ao final 32 questionários do sistema fechado e 23 questionários do sistema semiaberto a serem analisados, totalizando 55 questionários (Figura 1).

No seu sistema fechado quanto ao nível de energia das 96 respostas possíveis, obteve-se 37 respostas relacionadas a esse domínio, no domínio dor, 105 de 256 respostas possíveis, em reações emocionais, 172 de 288 respostas possíveis, no domínio sono, 102 de 160 respostas possíveis, em interação social, 90 de 160 respostas possíveis, e em habilidades físicas, 69 de 256 respostas possíveis.



Figura 3 - Domínios comprometidos APAC SL - sistema fechado.

No seu sistema semiaberto quanto ao nível de energia das 69 respostas possíveis, obteve-se 25 respostas relacionadas a esse domínio, no domínio dor, 79 de 184 respostas possíveis, em reações emocionais, 103 de 207 respostas possíveis, no domínio sono, 56 de 115 respostas possíveis, em interação social, 42 de 115 respostas possíveis, e em habilidades físicas, 53 de 184 respostas possíveis.

Para caracterizar uma amostra homogênea, considerando o número de questionários respondidos, mesmo sendo um estudo piloto, houve a necessidade de desconsiderar as características dos sistemas semiaberto e fechado principalmente na APAC BH. Inicialmente o objetivo deste estudo piloto é entender a diferença entre os sexos e não sobre os diferentes regimes. Portanto, unindo os dois regimes da APAC BH verificou-se que quanto ao nível de energia das 165 respostas possíveis, obteve-se 62 respostas relacionadas a esse domínio, no domínio dor, 184 de 440 respostas possíveis, em reações emocionais, 275 de 495 respostas possíveis, no domínio sono, 158 de 275 respostas possíveis, em interação social, 132 de 275 respostas possíveis, e em habilidades físicas, 122 de 440 respostas possíveis.

Na APAC BH, toda população apresentou queixas em 3 ou mais domínios comparada a APAC SL em que sessenta por cento respondeu comprometimento entre cinco a seis domínios (Figura 2). As respostas mais incidentes foram as reações emocionais, seguidas de dor, distúrbios do sono, interação social, habilidades físicas e nível de energia (Figura 4)



Figura 4 - Domínios comprometidos APAC BH, sistemas fechado e semiaberto.

As reações emocionais em ambos locais foram mais incidentes. Os recuperandos tem mais distúrbios do sono e tem maior dificuldade de interação social do que dor comparado aos resultados das recuperandas que apresentam mais queixas relacionadas a dor. Os recuperandos proporcionalmente relatam menos domínios comprometidos comparados às recuperandas (Figura 2). Apesar de ser um projeto piloto de uma pesquisa

que iniciará em breve, já se pode reconhecer as maneiras de intervir nas questões da saúde em singularidade e diversidade considerando sua complexidade e refletir sobre os problemas que afetam os recuperando(a)s para dar seguimento às futuras ações dos projetos de extensão em ambos os locais.

DISCUSSÃO

As perguntas relacionadas com reações emocionais, domínio em que se obteve o maior número de respostas, em ambas as unidades, tais como, “as coisas estão me deixando desanimado/deprimido (a)”, “eu esqueci como fazer as coisas que me divertem”, “eu me sinto extremamente irritado”, “os dias parecem muito longos”, “ultimamente perco a paciência facilmente”, “eu sinto como se estivesse perdendo o controle”, “as preocupações estão me mantendo acordado (a) a noite”, “eu sinto que a vida não vale a pena ser vivida”, “eu acordo me sentindo deprimido”, são perguntas características, que muito representam o ambiente em que vivem privados de liberdade, o que pode justificar a alta incidência de respostas neste domínio. Esses sentimentos podem ser comparados/refletidos com o período pandêmico do coronavírus 2019 (COVID-19), que causou enorme impacto psicológico em todo o mundo (LUO *et al.*, 2020), visto que nos mantivemos em isolamento social, sendo capaz, de maneira alusiva, associar aos indivíduos privados de liberdade, já que, segundo protocolos, medidas rigorosas de saúde pública foram implementadas para impedir a propagação do vírus, incluindo evitar contato público e quarentenas, despertando esses sentimentos de desânimo, estresse, ansiedade e depressão, principalmente quando se está ou se sente sozinho (SHAH *et al.*, 2020). Esse resultado ressalta a importância da ação da Psicologia, área que iniciou as práticas de extensão na APAC, e a necessidade de se intensificar o cuidado à saúde mental no regime fechado, bem como no semiaberto. Além disso, nos desperta o olhar multiprofissional e interdisciplinar entre os diversos cursos que atuam no Projeto ELAS e Apenas Humanos, nos atentando ao fato de que não somente a Psicologia pode intervir em reações emocionais, mas as demais áreas, tais como Direito, Ciências Biológicas, Enfermagem, Fisioterapia, Filosofia e Letras, o que desperta o manejo de ações que englobam este aspecto.

O domínio sono, incluindo dificuldade em adormecer, dificuldade em manter o sono e sono não reparador ou de má qualidade, foi o segundo maior comprometimento apresentado pelos recuperandos da APAC SL e terceiro maior comprometimento apresentado pelas recuperandas da APAC BH. Esse dado nos permite inferir que pode estar relacionado a reações emocionais supracitadas, já que é bem documentada a relação íntima entre qualidade do sono, saúde física e condições de saúde mental (SCOTT *et al.*, 2021). O sono e a saúde mental são, portanto, desafios e um alvo viável de planejamento de ações que podem alcançar benefícios significativos.

As perguntas relacionadas à interação social estão entre os quatro domínios mais

comprometidos em ambas as APACs. Tal desfecho reflete as histórias de vida por trás de cada recuperando(as), que levaram a perda da confiança nas pessoas, somado ao sentimento de culpa, fazendo com que se sintam um peso para as outras pessoas. Um dos aspectos que a APAC preza é a reintegração social, que requer a abertura de um processo de comunicação e interação entre o sistema prisional e a sociedade, no qual os cidadãos reclusos devem se reconhecer como parte dela. Por conseguinte, a parceria com os projetos da PUC Minas permite um acolhimento sem julgamento, de modo que o vínculo e a confiança sejam um elo de ligação entre os alunos extensionistas que realizam as ações e os beneficiários das ações, no caso, o(a)s recuperando(a)s.

O domínio dor, também está entre os quatro domínios mais comprometidos em ambas as APACs, sendo de maior relevância (segundo maior comprometimento) na APAC BH, podendo ser justificado pela efetividade de uma ação anterior na APAC SL, cujo tema já foi abordado, mas que ainda não foi realizada na APAC BH. Tal resultado identifica a necessidade de ações que envolvam este domínio na referida instituição, dado que pode estar relacionado ao sedentarismo, pois as recuperandas não realizam atividades físicas diariamente, conseqüentemente, o desconforto em relação às queixas de dores em diversas articulações é relatado, porém, em especial no punho, mão e coluna lombar devido aos trabalhos manuais realizados como atividade laboral, a exemplo costura, tricô e crochê e atividades na cozinha. Em outras ações das extensionistas do Curso de Fisioterapia no Projeto ELAS, já foram identificadas possíveis alterações no ambiente para adequação de utensílios e mantimentos em alturas mais adequadas e orientações para menores sobrecargas nas referidas articulações, porém, ainda se faz necessária abordagem tanto coletiva quanto individual para amenizar tais queixas de dor.

Comparando o regime fechado e semiaberto da APAC BH, foi possível observar diferença nos aspectos de interação social e habilidades físicas, em que as recuperandas do regime fechado apresentaram maior comprometimento de interação social do que as recuperandas do regime semiaberto, porém as recuperandas do sistema semiaberto apresentam maior comprometimento nas habilidades físicas do que as recuperandas do sistema fechado, ambos podem ser justificados pelas características estruturais e hábitos imprimidos pelos diferentes regimes que estas se encontram.

Em relação ao comparativo no momento de aplicação do questionário Perfil de Saúde de Nottingham (PSN), na APAC Feminina, foi observado nitidamente o comportamento deprimido das recuperandas, voltando a destacar a necessidade de ações voltadas para a saúde mental; na APAC Masculina de Santa Luzia, foi observado comportamentos diferentes, visto que, ao aplicar o questionário aos recuperandos, notou-se o grande envolvimento com o aplicador na realização do questionário, assim como atenção e tranquilidade para a efetividade da proposta do questionário. Portanto, destacam-se diferenças do gênero não somente nos resultados encontrados pós-aplicação como também pré-aplicação do questionário Perfil de Saúde de Nottingham nas duas APACs, dando ênfase no quesito

psicológico/emocional.

Através do presente estudo piloto foi possível ressaltar que o conceito de saúde vai além da questão física, sendo importante focar também no aspecto emocional de cada indivíduo. Os resultados mostraram tanto pelas perguntas, quanto pela própria aplicação, a necessidade de trabalhar mais o lado psíquico, abordando também a espiritualidade, uma vez que as duas APACS se mostraram atuantes no desempenho da fé, na coletividade e na força de esperança da liberdade. Por tudo isso, é de extrema importância fomentar o exercício profissional e ético dos extensionistas de todas as áreas da saúde, integrado com os funcionários das APACS, para promover juntos aos recuperandos, o dinamismo de boas ações, trabalhando fatores simples, porém tão importantes como o perdão, a coletividade, a espiritualidade e a humanização através de métodos que os façam crescer ainda mais como Seres Humanos dentro da APAC.

Vale ressaltar, que a abordagem de cada um destes aspectos, principalmente as reações emocionais e interação social, domínios mais comprometidos, são habilidades inerentes a qualquer ser humano e são características que podem ser desenvolvidas para facilitar a inclusão novamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir destes resultados, foi possível reconhecer a importância da interação dialógica ao elaborar parcialmente um diagnóstico em saúde da APAC SL e APAC BH e, assim, planejar ações promissoras de ambos projetos com mais especificidade. Considera-se que o planejamento é uma ferramenta importante em toda e qualquer ação a ser desenvolvida, principalmente, por determinar objetivos a serem alcançados ao mesmo tempo em que especifica estratégias capazes de fomentar a prática e a obtenção de resultados que melhorem a qualidade de vida da população. Dessa forma, para ter uma vida melhor é preciso estar com a saúde em dia. É tempo de fortalecer as redes de afeto, solidariedade e proteção social, com apoio das políticas públicas para os sistemas prisionais, para que todos possam superar as pressões emocionais, um dos resultados preponderantes na aplicação do PSN nos campos parceiros.

O projeto de pesquisa, após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa da PUC MINAS incluirá a coleta de dados no regime semiaberto da APAC SL, visto que o questionário não foi aplicado até o presente momento, por ser um piloto, e para que seja possível realizar a comparação entre os gêneros no regime semiaberto, como também a diferença entre os comprometimentos do regime fechado e semiaberto na APAC SL. apresenta suas particularidades.

Destaca-se aqui, a necessidade da devolutiva para APAC SL, APAC BH e para os cursos parceiros do Programa Apenas Humanos e Projeto *ELAS* para que as ações sejam direcionadas para este foco. Com o questionário PSN, houve a comprovação

das necessidades dos beneficiários dos projetos, tornando mais concreto, visto que a fidedignidade deste trouxe ainda mais clareza para tal. O ideal para avaliar as medidas de desfecho, considerando os objetivos dos respectivos projetos de extensão, é que este questionário seja reaplicado em um segundo momento nos mesmos recuperando(a)s, para entender se as ações extensionistas têm sido exitosas e efetivas na resolução das demandas apresentadas, já que o objetivo principal proposto é promover a saúde e ao menos amenizar as queixas dos mesmos.

As reflexões despertadas neste projeto de pesquisa piloto não teriam sido possíveis sem a colaboração e disponibilidade de cada um(a) dos recuperando(as), que despertaram o interesse das discentes no futuro sugerir modificações no questionário, já que em alguns momentos os mesmos ficaram indecisos para responder positivamente ou negativamente as perguntas relacionadas a eventos não tão frequentes em sua rotina.

Para os discentes, foi possível entender o propósito da pesquisa de campo com os(as) recuperandos(as), gerando um retorno quantitativo e qualitativo a respeito da qualidade de vida e o lado psíquico do público estudado. Estas ações propiciaram aos alunos além do cumprimento da missão institucional, a reafirmação da extensão universitária como parte da ação acadêmica, demonstrando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, além da formação de um discente crítico comprometido com a responsabilidade social, discernindo a necessidade de integração da linha de cuidado, além da apropriação de conhecimento e/ou técnicas na utilização deste instrumento de avaliação e o estímulo da reflexão entre teoria e prática. Para os recuperando(a)s que foram submetidos ao questionário, o momento foi de certa forma terapêutico, de uma conversa, que sentimentos afloraram mostrando a importância da desmistificação da figura do condenado enquanto ser essencialmente diferente, que carrega em si a característica da periculosidade, e sim APENAS HUMANOS, como todos nós.

REFERÊNCIAS

BRASIL: revisão sistemática. **Revista Portal: saúde e sociedade**, v. 3, n. 3, p. 921-930, 2018.

CARR; AJ, THOMPSON, PW, KIRWAN, JR. **Quality of life measures. Br J Rheumatol**. 1996 Mar;35(3):275-81. DOI: 10.1093/rheumatology/35.3.275. PMID: 8620304. Disponível em: <https://academic.oup.com/rheumatology/article/35/3/275/1782475?login=false> . Acesso em 14 jun. 2022

CARVALHO, Sérgio Garófalo de; SANTOS, Andreia Beatriz Silva dos; SANTOS, Ivete Maria. A pandemia no cárcere: intervenções no superisolamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 25, n. 9, p. 3493-3502, set. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.15682020>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.ez93.periodicos.capes.gov.br/32876243/> .Acesso em 21 de jun. 2022

FERREIRA, Valdeci; OTTOBONI, Mário; colaboração de: Maria Solange Rosalem Senese et al. **Método APAC: sistematização de processos**. Belo Horizonte: Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, Programa Novos Rumos, 2016.

GONÇALVES JÚNIOR, Jucier; SALES, Jair Paulino de; SILVA, Flaviane Cristine Troglio da; QUIRINO FILHO, João de Deus; CAVALCANTI, Rita de Cassia Pires Bezerra; LANDIM, José Marcondes Macedo; LIMA, Nádya Nara Rolim; MATOS NETO, Francisco Facundo de; CARDOSO, Fábio; ROLIM NETO, Modesto Leite. Analysis of the prison population's mental health in Sars-Cov-2 pandemic: qualitative analysis. **Psychiatry Research**, [S.L.], v. 296, p. 113669, fev. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113669>. Disponível em: <https://pubmed-ncbi-nlm-nih.ez93.periodicos.capes.gov.br/33401092/>. Acesso em 21 de jun. 2022

GUYATT, GH; FEENY, DH, PATRICK DL. **Measuring health-related quality of life**. *Ann Intern Med*. 1993 Apr 15;118(8):622-9. doi: 10.7326/0003-4819-118-8-199304150-00009. PMID: 8452328. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/pdf/10.7326/0003-4819-118-8-199304150-00009>. Acesso em 06 jun. 2022

HUNT SM, McEwen J, Mckenna S. Measuring health status: a new tool for clinicians and epidemiologists. **Br J Gen Pract**. 1985. 35;273: 185–188. Acesso em 17 jun. 2022

LUO, Min; GUO, Lixia; YU, Mingzhou; JIANG, Wenyong; WANG, Haiyan. The psychological and mental impact of coronavirus disease 2019 (COVID-19) on medical staff and general public – A systematic review and meta-analysis. **Psychiatry Research**, [S.L.], v. 291, p. 113190, set. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.psychres.2020.113190>. Disponível em: <https://pubmed-ncbi-nlm-nih.ez93.periodicos.capes.gov.br/32563745/>. Acesso em 20 de jun. 2022

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Pró-reitoria de extensão. **Práticas de extensão da PUC Minas na APAC Santa Luiza: histórias que (trans)formam**. Organização de Daniella Lopes Dias Ignácio Rodrigues[et al.]. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2017. [E-book]. 210 p.

SALMELA; Luci Fuscaldi Teixeira; MAGALHÃES, Livia de Castro; SOUZA, Aline Cristina; LIMA, Maira de Castro; LIMA, Renata Cristina Magalhães; GOULART, Fátima. **Adaptação do Perfil de Saúde de Nottingham: um instrumento simples de avaliação da qualidade de vida**. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 20(4):905-914, jul-ago, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2004000400004>. Acesso em: 08 de jun. 2022.

SAMPAIO, Josineide Francisco et al. A Extensão Universitária e a Promoção da Saúde no Brasil: revisão sistemática. **Revista Portal: saúde e sociedade**, v. 3, n. 3, p. 921-930, 2018.

SANTANA, Regis Rodrigues; SANTANA, Cristina Célia de Almeida Pereira; COSTA NETO, Sebastião Benício da; OLIVEIRA, Ênio Chaves de. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**. 46 (2) , 2021.FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623698702>.

SCOTT, Alexander J.; WEBB, Thomas L.; JAMES, Marrison Martyn-St; ROWSE, Georgina; WEICH, Scott. Improving sleep quality leads to better mental health: a meta-analysis of randomised controlled trials. **Sleep Medicine Reviews**, [S.L.], v. 60, p. 101556, dez. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.smr.2021.101556>. Disponível em: <https://pubmed-ncbi-nlm-nih.ez93.periodicos.capes.gov.br/34607184/>. Acesso em 20 de jun. 2022

SHAH, Syed Mustafa Ali; MOHAMMAD, Danish; QURESHI, Muhammad Fazal Hussain; ABBAS, Mohammad Zain; ALEEM, Sameeha. Prevalence, Psychological Responses and Associated Correlates of Depression, Anxiety and Stress in a Global Population, During the Coronavirus Disease (COVID-19) Pandemic. **Community Mental Health Journal**, [S.L.], v. 57, n. 1, p. 101-110, 27 out. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s10597-020-00728-y>. Disponível em: <https://pubmed-ncbi-nlm-nih.ez93.periodicos.capes.gov.br/33108569/>. Acesso em 20 de jun. 2022

The WHOQOL Group. The World Health Organization Quality of Life assessment (WHOQOL):Position paper from the World Health Organization. *Soc. Sci. Med* 1995; 41(10):1403-1409. Acesso em: 14 jun. 2022

WHO. World Health Organization. **Doença de coronavírus (COVID-19)**. 13 mai. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19> .Acesso em 10 de jun. 2022.